

TRATAMENTO DA CANDÍDIASE VULVOVAGINAL ATRAVÉS DO USO DE PROBIÓTICOS

SOUZA, Tamires Shimoda de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

JORDÃO, Christiane Oliveira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A candidíase vulvovaginal é uma infecção oportunista da mucosa do trato genital feminino, que atinge cerca de 75% das mulheres em alguma fase da vida. É considerada uma doença oportunista, visto que é ocasionada pelo crescimento anormal de fungos leveduriformes do gênero *Cândida* que passam a ser patogênicos quando expostos em determinadas condições que alteram o ambiente vaginal, tornando-o favorável para o seu desenvolvimento. O objetivo desse artigo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso de probióticos no tratamento e prevenção da candidíase vulvovaginal. Essa revisão bibliográfica foi realizada através de pesquisas sobre o tema no período de 2007 a 2017 acessíveis nas bases de dados como Google acadêmico, Lilacs, MedLine, Scielo, nos idiomas português e espanhol. Atualmente, o tratamento convencional da Candidíase vulvovaginal inclui drogas antifúngicas das classes azólicas e poliênicas, sendo o fluconazol a droga mais largamente utilizada. A susceptibilidade das várias espécies de *Cândida* para os antifúngicos mais usados e a resistência intrínseca à terapêutica antifúngica tem-se representado um grande desafio para a clínica médica, frente às dificuldades observadas no tratamento dessa patologia. O aumento da resistência é decorrente ao uso de terapias seletivas com doses inadequadas ou ao uso crescente desses medicamentos na profilaxia de infecções fúngicas principalmente em pacientes imunossuprimidos, susceptíveis a infecções frequentes. Dessa maneira, as atuais limitações aos tratamentos convencionais disponíveis e a necessidade de reduzir a colonização por *Cândida*, o uso de probióticos torna-se uma promissora terapia alternativa, visto que é uma ótima saída para esse problema, pois os mesmos apresentam resultados positivos, favorecendo no tratamento e prevenção da doença.

Palavras-chave: Candidíase vaginal. Tratamentos. Probióticos.

REFERÊNCIAS:

ÁLVARES, C. A.; SVLDZLNSKI, T. I. E.; CONSOLARO, M. E. L. Candidíase vulvovaginal: fatores predisponentes do hospedeiro e virulência das leveduras. *Jornal Brasileiro de Patologia Médica Laboratorial*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 5, p. 319-327, 2007.

FEUERSCHUETTE, O. H. M. et al. Candidíase vaginal recorrente: manejo clínico. FEMINA, v. 38,n. 2, p. 31-36, fev. 2010.

MARTINEZ, R.C.R. Efeito da utilização de culturas lácticas probióticas na microbiota vaginal de pacientes acometidas por infecções bacterianas e fúngicas. 2008. Tese (Doutorado em Biociências Aplicadas à Farmácia) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2008.

MATSUBARA, V.H. Efeito de bactérias probióticas sobre Candida albicans: ensaios em cultura de macrófagos e de biofilme. Tese (Doutorado em Ciências)- Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.